



Terras Indígenas impactadas por empreendimentos de Petróleo e Gás



Esta Cartilha tem como objetivo trazer informações sobre a situação dos empreendimentos de Petróleo e Gás e de seus impactos nas terras indígenas localizadas na área de abrangência da APOINME.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)



Terras indígenas impactadas por empreendimentos de petróleo e gás [livro eletrônico] / Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo - APOINME ; coordenação Paulo Henrique Tupinikin, Gabriela Murua. -- Paulo Afonso, BA : Sociedade Brasileira de Ecologia Humana - SABEH, 2025.

Vários colaboradores.

ISBN 978-65-5732-086-0

1. Impacto ambiental - Brasil 2. Petróleo e gás - Brasil 3. Povos indígenas - Territórios I. Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo - APOINME. II. Tupinikin, Paulo Henrique. III. Murua, Gabriela.

25-298668.1

CDD-306.08998

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Terras indígenas : Gestão territorial e ambiental : Intercâmbios interculturais : Povos indígenas : Sociologia 306.08998

Henrique Ribeiro Soares - Bibliotecário - CRB-8/9314

Sumário

1	Introdução	03
2	Metodologia de Pesquisa	05
3	Terras Indígenas potencialmente impactadas por empreendimentos de Petróleo e Gás na área de abrangência da APOINME	09
	Terras Indígenas e as infraestruturas da cadeia de Petróleo e Gás	10
4	Licenciamento Ambiental de empreendimentos de Petróleo e Gás	11
	Etapas da exploração de Petróleo e Gás	12
5	Empreendimentos Marítimos	16
6	Empreendimentos Terrestres	26
	Pontos de Reflexão	40
7	Impactos dos Empreendimentos de Petróleo e Gás em Terras Indígenas	41
	Bibliografia e Expediente	47-48

1 Introdução

Segundo o Relatório Síntese do Balanço Energético Nacional de 2025, o petróleo e seus derivados representam 34% da oferta de energia produzida no Brasil. O gás natural representa 9,6%.

“

O Brasil não abrirá mão de um recurso fundamental para seu desenvolvimento. Para o Brasil, é justamente a receita do petróleo que permitirá financiar nossa transição energética.

Fala do Presidente Lula em entrevista cedida ao jornal Le Monde

”

Repartição da Oferta Interna de Energia (OIE) 2024

RENOVÁVEIS ► 50,0%

**Biomassa da Cana**

16,7%

**Hidráulica¹**

11,6%

**Eólica**

2,9%

**Lenha² e
Carvão Vegetal**

8,5%

**Licor preto e
Outras renováveis³**

8,1%

**Solar⁴**

2,2%

NÃO RENOVÁVEIS ► 50,0%

**Petróleo e derivados**

34,0%

**Gás Natural**

9,6%

**Carvão Mineral**

4,5%

**Urânio**

1,3%

**Outras não renováveis⁵**

0,6%

2 Metodologia de Pesquisa

Nossa pesquisa se fundamentou em:

Dados oficiais sobre os empreendimentos

produzidos por órgãos públicos:
Agência Nacional de Petróleo (ANP),
Empresa de Energia Elétrica (EPE),
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos
Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e
Secretarias Estaduais de Meio Ambiente;

Banco de Dados da APOINME

— Identificação das Terras Indígenas e situação da
fase de demarcação;

Relatos de indígenas impactados,

colhidos no Acampamento Terra Livre
(Brasília, 2024 e 2025).

Para a seleção das Terras Indígenas (TIs) que são potencialmente impactadas foram utilizados os polígonos e pontos da TIs (FUNAI, 2024; APOINME, 2020;2024), o limite dos municípios de frente para o mar (IBGE, 2022), as linhas dos gasodutos de transporte e os pontos da localização dos poços (ANP, 2024).

Em torno das infraestruturas de Petróleo e Gás calculou-se duas faixas de potencial impacto: de 8 km, medidos a partir dos poços; e de 3 km, das linhas que representam os gasodutos. Essa métrica é estabelecida na Instrução Normativa nº 60/2015 (Brasil, 2015) que define critérios para o licenciamento ambiental envolvendo TIs. Selecionou-se as TIs que interceptam as faixas mencionadas, além das 65 TIs costeiras, nos municípios defronte ao mar na área de abrangência da APOINME, considerando a sensibilidade ao óleo da costa atlântica.

Exercício de identificação de Terras Indígenas.



3

Terras Indígenas potencialmente impactadas por empreendimentos de Petróleo e Gás na área de abrangência da APOINME

Ao todo, são
84 Terras Indígenas (TIs)
que podem ser
impactadas por empreendimentos
de Petróleo e Gás.



65 TIs Costeiras
localizadas em
municípios defronte
ao mar, considerando
a quantidade de
empreendimentos e a
sensibilidade ao óleo
da costa atlântica.

19 TIs Interioranas
considerando:
* TIs que estão a até
8km de um ou
mais poços de petróleo;

* TIs que estão a
até 3km de gasodutos.



Das TIs possivelmente impactadas,

47 são por
empreendimentos
marítimos;

10 são por
poços de petróleo;

09 são por
gasodutos;

12 são por
gasodutos e
empreendimentos
marítimos;

03 são por
poços e
empreendimentos
marítimos;

03 são por
gasodutos, poços e
empreendimentos
marítimos.



Acampamento Terra Livre (Brasília, 2024).

Situação legal
das TIs possivelmente impactadas:

19

homologadas/regularizadas;

21

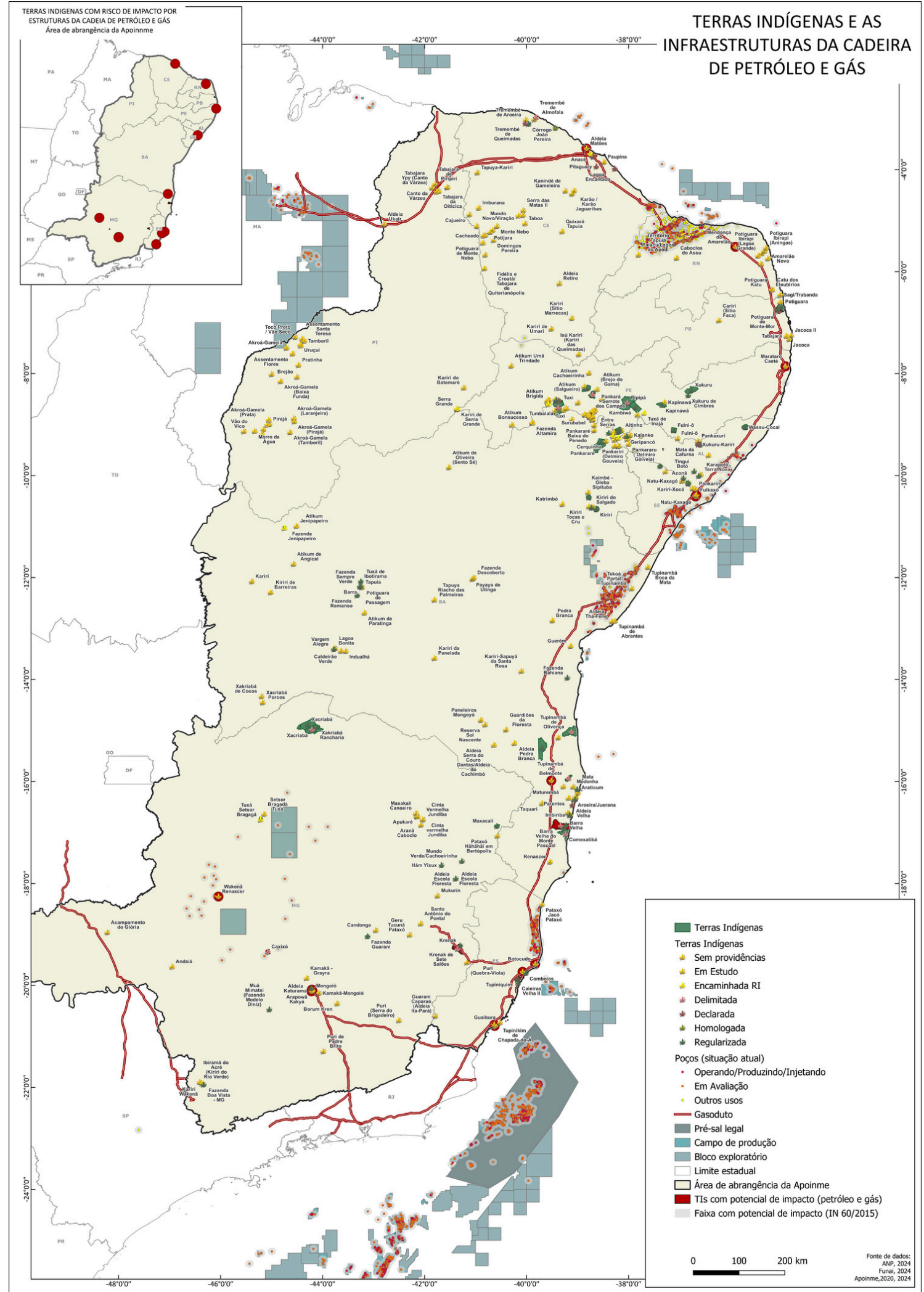
em alguma fase do processo demarcatório;

44

sem providências!



Terras Indígenas e as infraestruturas da cadeia de Petróleo e Gás



4

Licenciamento Ambiental de empreendimentos de petróleo e gás

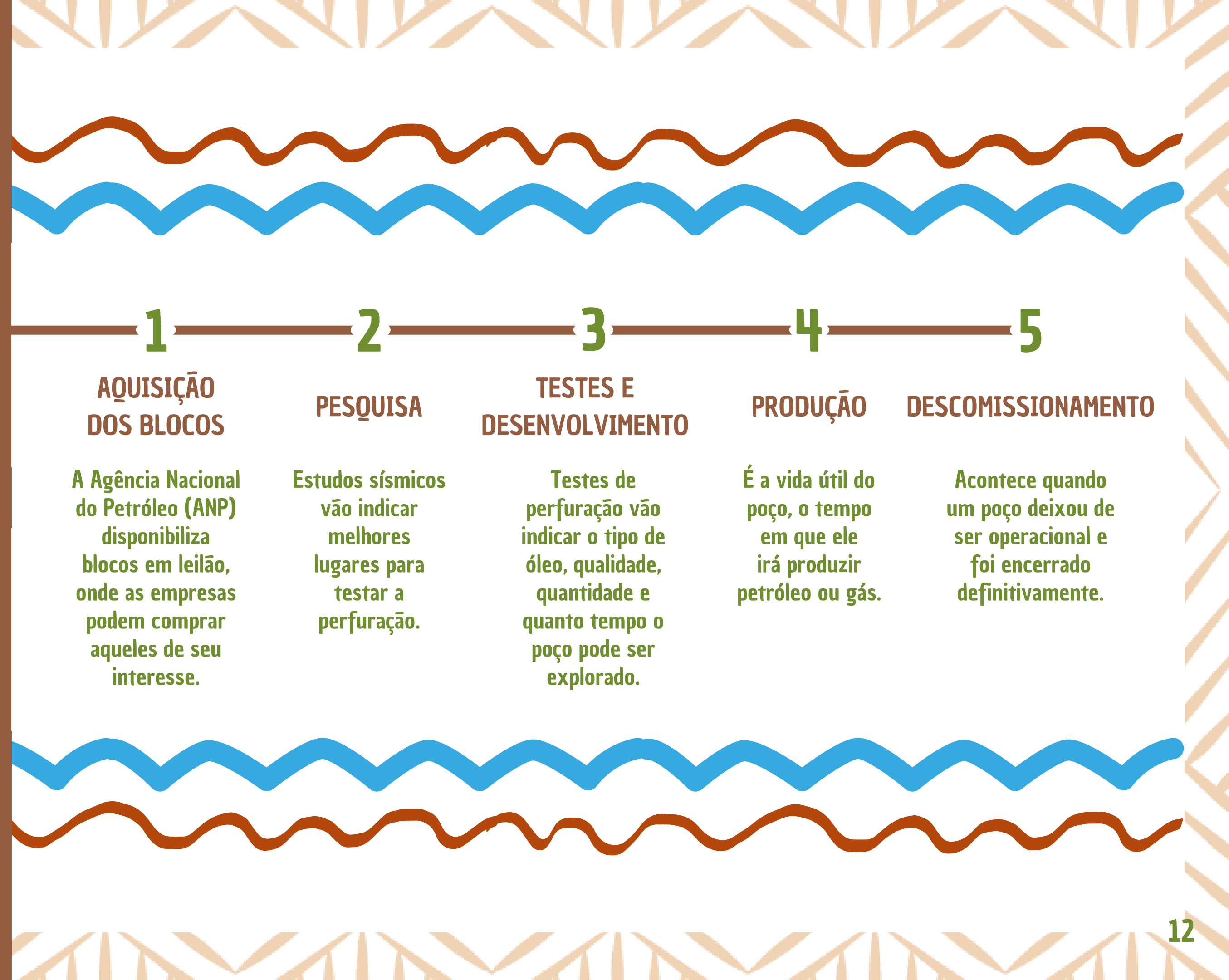
“

Os órgãos ambientais competentes e os órgãos setoriais do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA) deverão compatibilizar os processos de licenciamento com as etapas de planejamento e implantação das atividades modificadoras do meio ambiente, respeitados os critérios e diretrizes estabelecidos por esta Resolução e tendo por base a natureza, o porte e as peculiaridades de cada atividade.

Artigo 4º (Resolução nº 1/1989 do Conselho Nacional do Meio Ambiente)

”

Etapas da exploração de Petróleo e Gás





423

empreendimentos mapeados na
área de abrangência da APOINME

56

em fase de teste ou
desenvolvimento

296

em fase de
produção

71

em fase de devolução/
descomissionamento



141

**empreendimentos em
campos marítimos**

26

em fase de teste ou
desenvolvimento

76

em fase de
produção

39

em fase de devolução/
descomissionamento

1

**empreendimento
em campo misto**

280

**empreendimentos em
campos terrestres**

30

em fase de teste ou
desenvolvimento

219

em fase de
produção

31

em fase de devolução/
descomissionamento





ÓLEO NÃO DÁ FUTURO

APÓINHE



Acampamento Terra Livre (Brasília, 2024).

5 Empreendimentos Marítimos

Para as pesquisas de Licenciamento, focamos nos empreendimentos em fases de PRODUÇÃO e DESENVOLVIMENTO.

102

empreendimentos marítimos em fase de produção/desenvolvimento.

60

empreendimentos licenciados pelo órgão federal (IBAMA)

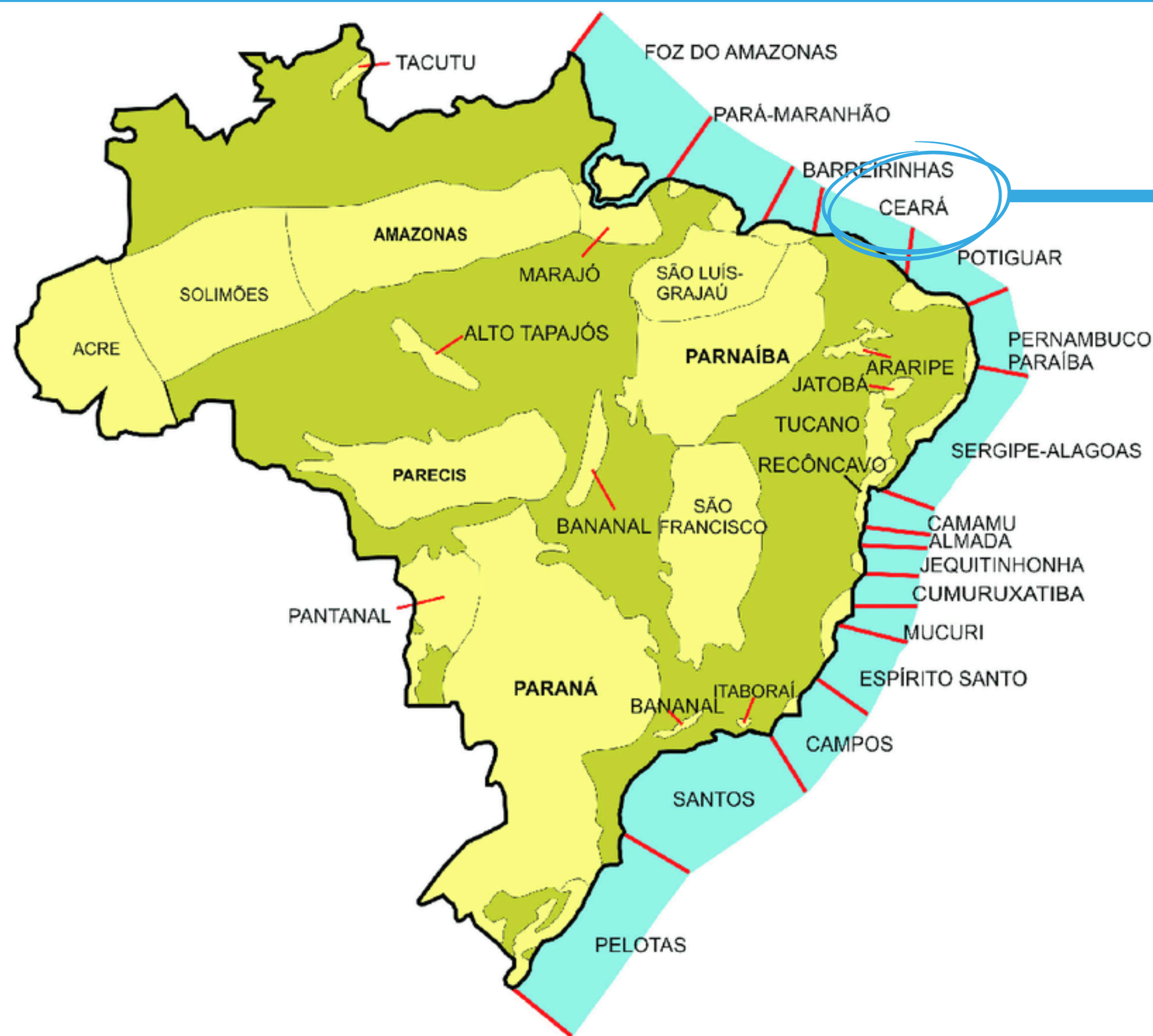
22

empreendimentos constam com licenças vencidas no site do IBAMA

42

não foi possível encontrar dados do Licenciamento Ambiental

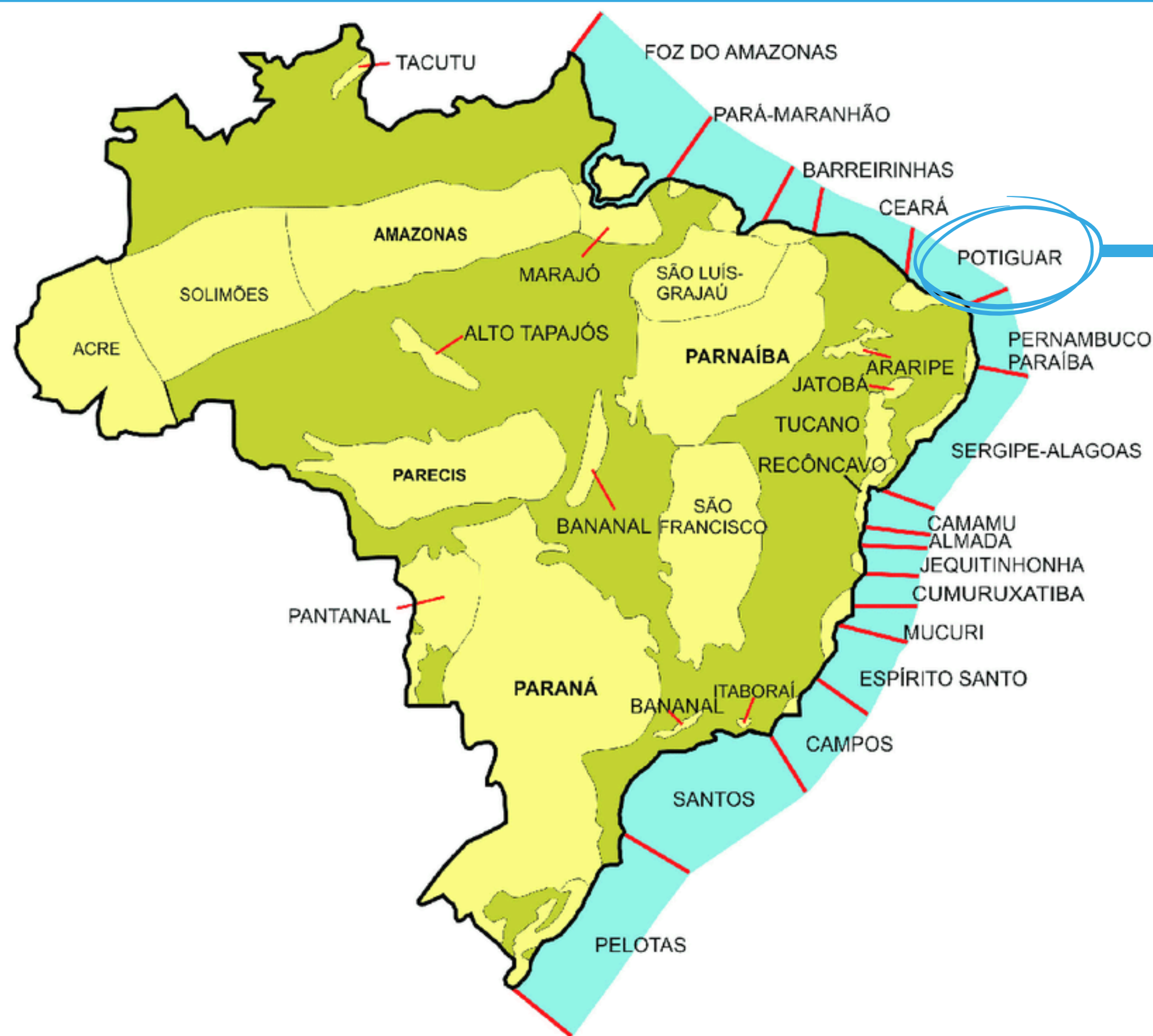
CAMPOS MARÍTIMOS



BACIA DO CEARÁ

4 empreendimentos em devolução.

CAMPOS MARÍTIMOS



BACIA POTIGUAR

11 empreendimentos, sendo:
5 em **produção**; 6 em devolução.

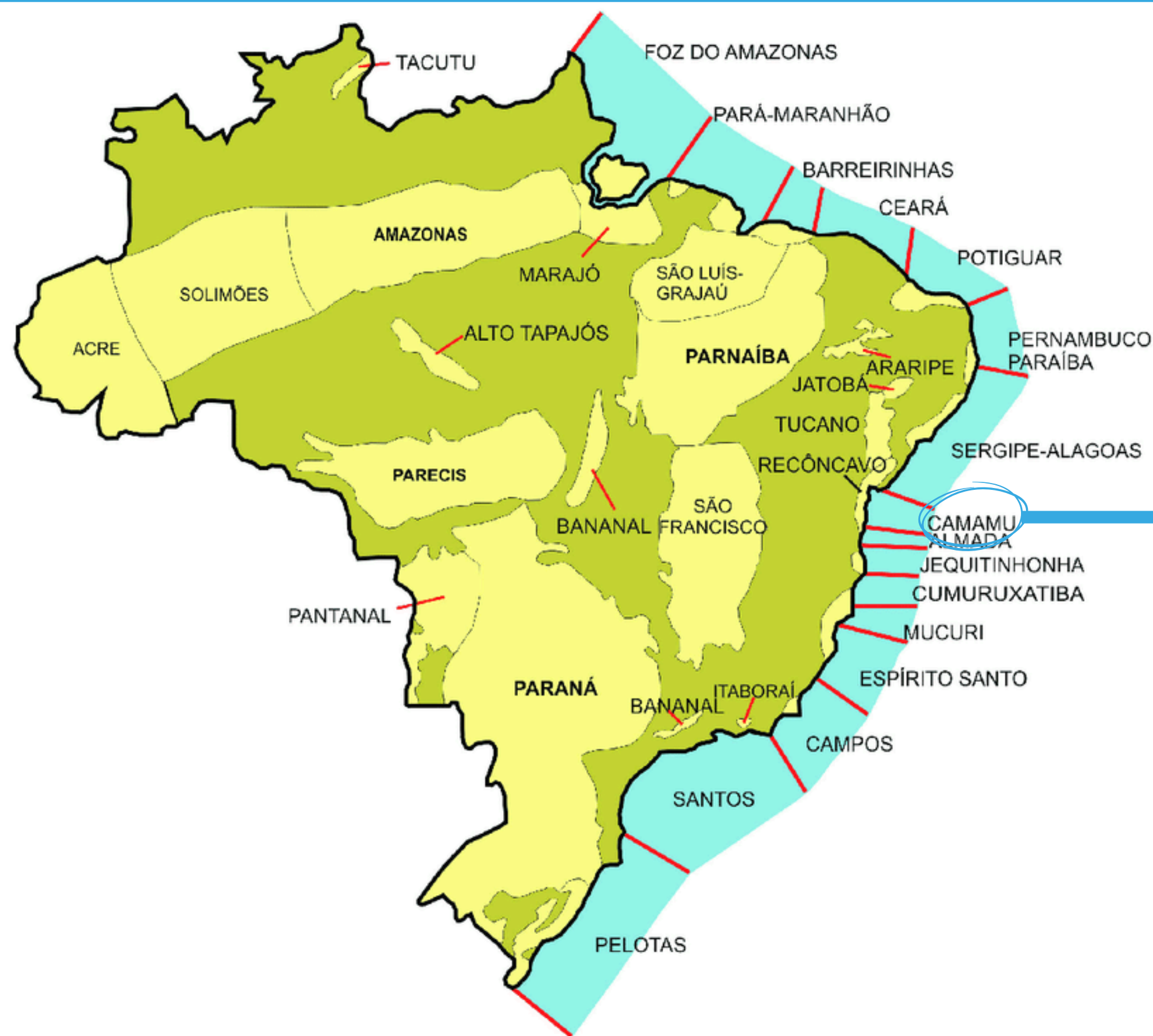
CAMPOS MARÍTIMOS



BACIA DE SERGIPE/ALAGOAS

16 empreendimentos, sendo:
7 em desenvolvimento;
2 em produção; 7 em devolução.

CAMPOS MARÍTIMOS



BACIA DE CAMAMU

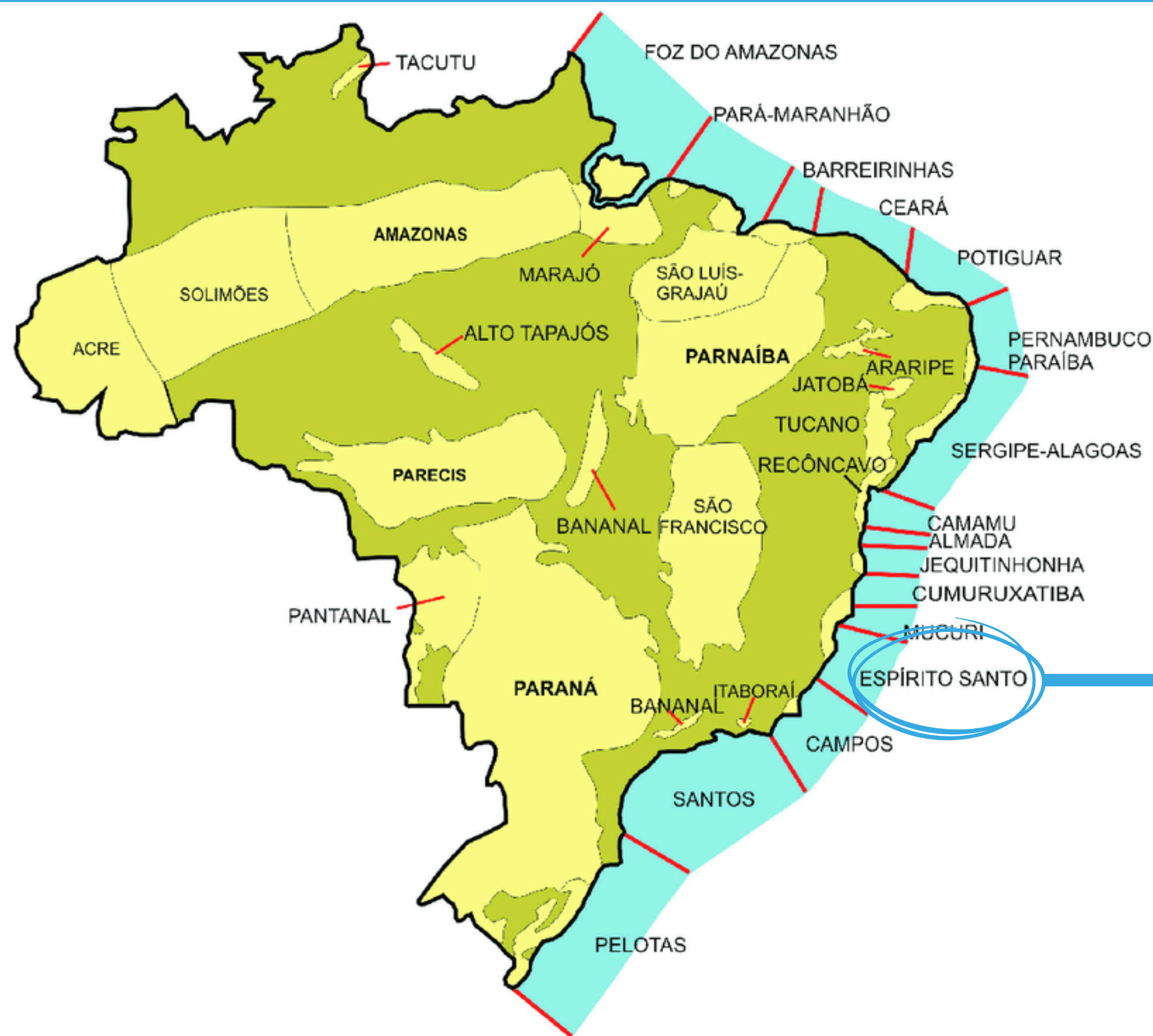
4 empreendimentos, sendo:
1 em **desenvolvimento**;
1 em **produção**; 2 em devolução.

CAMPOS MARÍTIMOS



BACIA DO CUMURUXATIBA
1 empreendimento em devolução.

CAMPOS MARÍTIMOS



BACIA DO ESPÍRITO SANTO
6 empreendimentos em produção.

CAMPOS MARÍTIMOS



BACIA DE CAMPOS

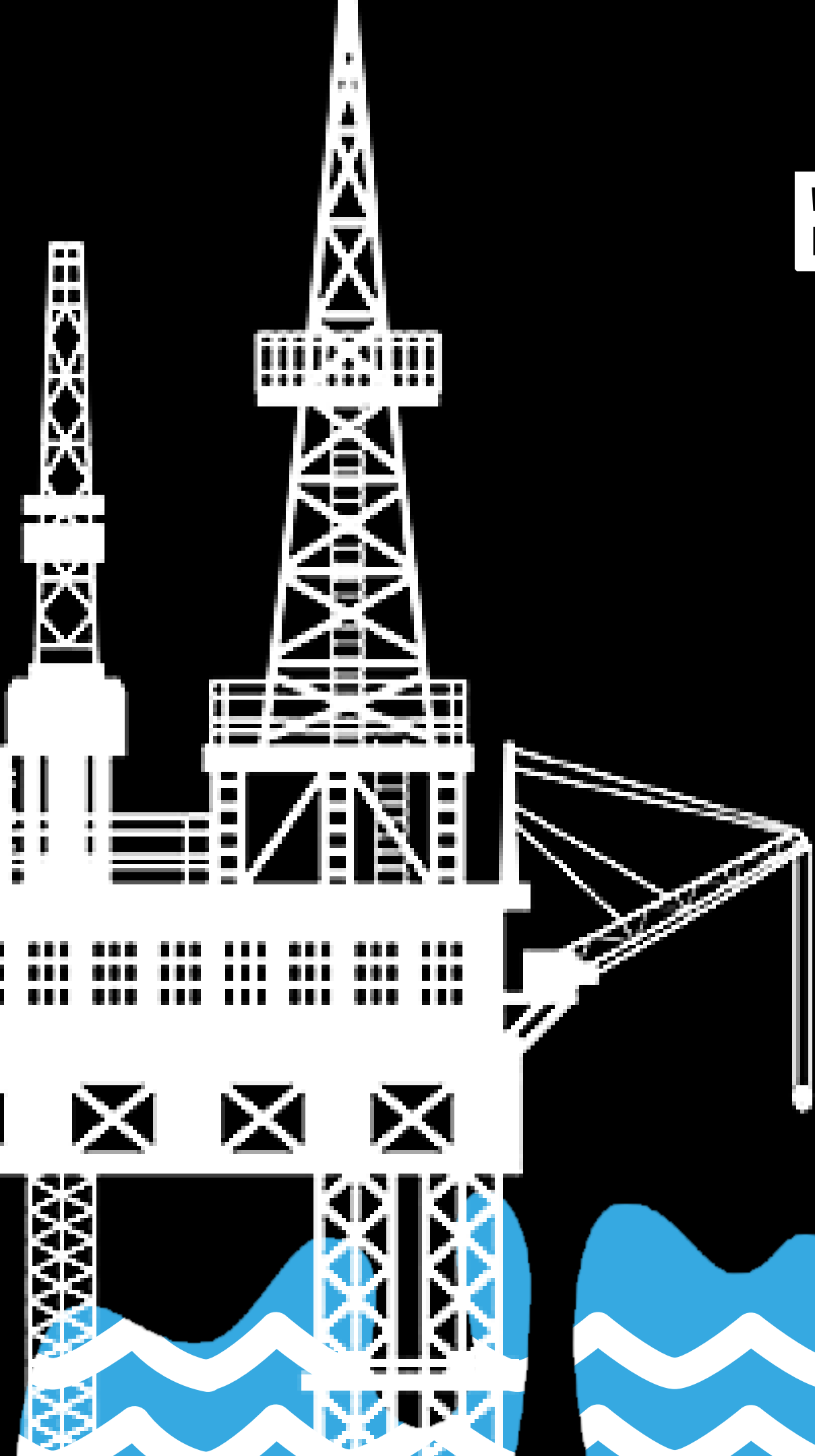
62 empreendimentos, sendo:
8 em desenvolvimento;
38 em produção; 16 em devolução.

CAMPOS MARÍTIMOS



BACIA DE SANTOS

37 empreendimentos, sendo:
10 em desenvolvimento;
24 em produção; 3 em devolução.



EMPREENDIMENTOS MARÍTIMOS

PRESENÇA DE 17 PETROLEIRAS

PETRO RIO JAGUAR PETRÓLEO SA.
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
PRIO BRAVO LTDA
PRIO FORTE S.A.
SHELL BRASIL PETRÓLEO LTDA
SPE TIÊTA LTDA
TOTALENERGIES EP BRASIL LTDA
TRIDENT ENERGY DO BRASIL LTDA

3R PETROLEUM OFFSHORE S.A.
3R POTIGUAR S.A.
BW ENERGY MAROMBA DO BRASIL LTDA
ENAUTA ENERGIA S.A.
EQUINOR BRASIL ENERGIA LTDA
EQUINOR ENERGY DO BRASIL LTDA
KAROON PETRÓLEO E GÁS LTDA
ORIGEM ENERGIA ALAGOAS S.A.
PERENCO PETRÓLEO E GÁS DO BRASIL LTDA

6 Empreendimentos Terrestres

Para as pesquisas de Licenciamento, focamos nos empreendimentos em fases de PRODUÇÃO, TESTE e DESENVOLVIMENTO.

249

empreendimentos terrestres em fase de produção/teste/desenvolvimento.

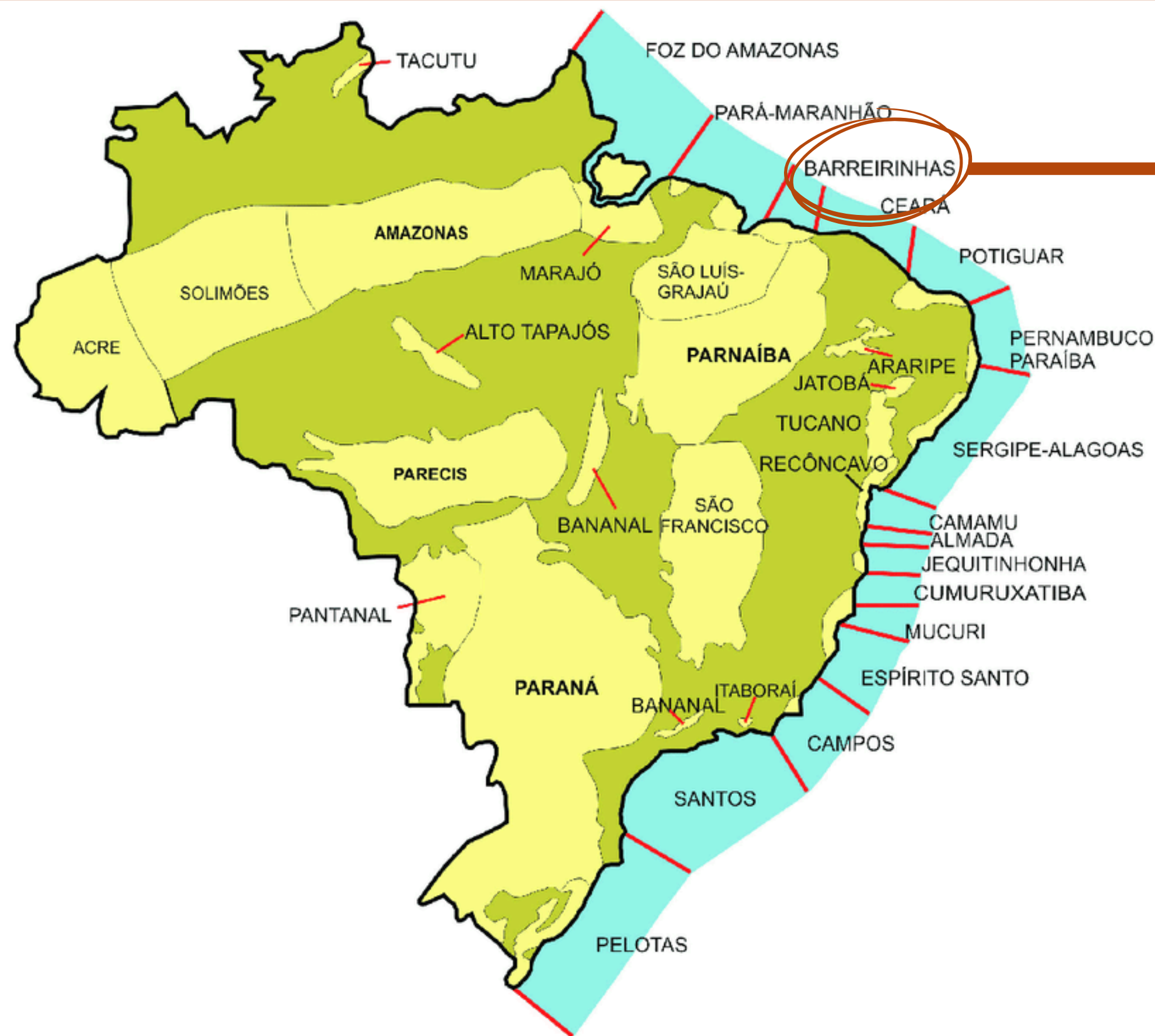
85

empreendimentos licenciados por órgãos estatais

164

não foi possível encontrar dados do Licenciamento Ambiental

CAMPOS TERRESTRES



BACIA DE BARREIRINHAS

3 empreendimentos, sendo:
2 em teste/desenvolvimento;
1 em produção.

CAMPOS TERRESTRES



BACIA POTIGUAR

86 empreendimentos, sendo:
6 em teste/desenvolvimento;
74 em produção; 6 em devolução.

CAMPOS TERRESTRES



BACIA DO PARNAÍBA

11 empreendimentos, sendo:
4 em teste/desenvolvimento;
7 em produção.

CAMPOS TERRESTRES



BACIA TUCANO

9 empreendimentos, sendo:
2 em teste/desenvolvimento;
5 em produção; 2 em devolução.

CAMPOS TERRESTRES



BACIA DE SERGIPE/ALAGOAS

30 empreendimentos, sendo:
2 em teste/desenvolvimento;
26 em produção; 2 em devolução.

CAMPOS TERRESTRES



BACIA DO RECÔNCAVO

94 empreendimentos, sendo:
8 em teste/desenvolvimento;
77 em produção; 9 em devolução.

CAMPOS TERRESTRES



BACIA DE CAMAMU

2 empreendimentos em **produção**.

CAMPOS TERRESTRES



BACIA DO MUCURI

1 empreendimento em devolução.

CAMPOS TERRESTRES



BACIA DO ESPÍRITO SANTO

39 empreendimentos, sendo:
3 em teste/desenvolvimento;
25 em produção; 11 em devolução.

CAMPOS TERRESTRES



**BACIA DO
ESPÍRITO SANTO – MUCURI**

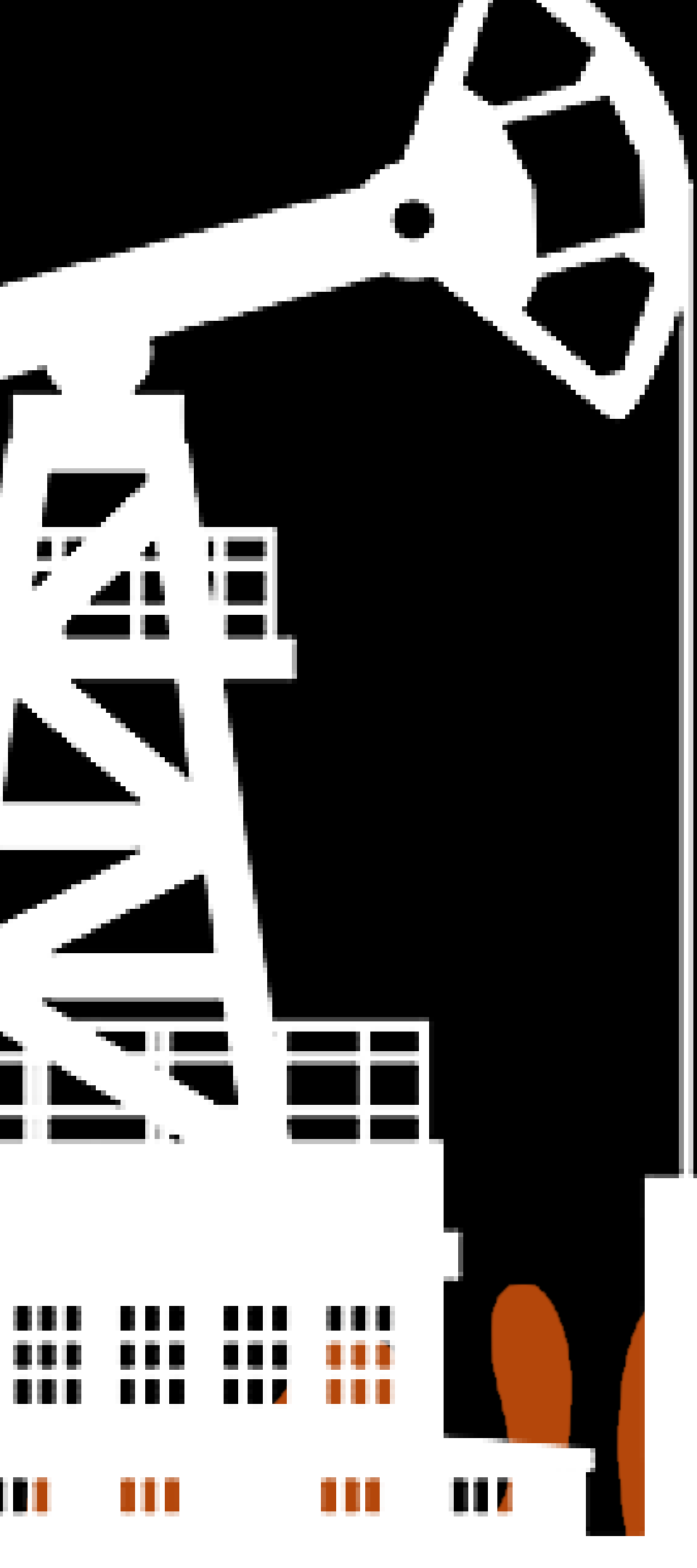
**3 empreendimentos
em teste/desenvolvimento.**

CAMPOS TERRESTRES



BACIA DO PARANÁ

2 empreendimentos em **produção**.



EMPREENDIMENTOS TERRESTRES

PRESENÇA DE 51 OPERADORAS

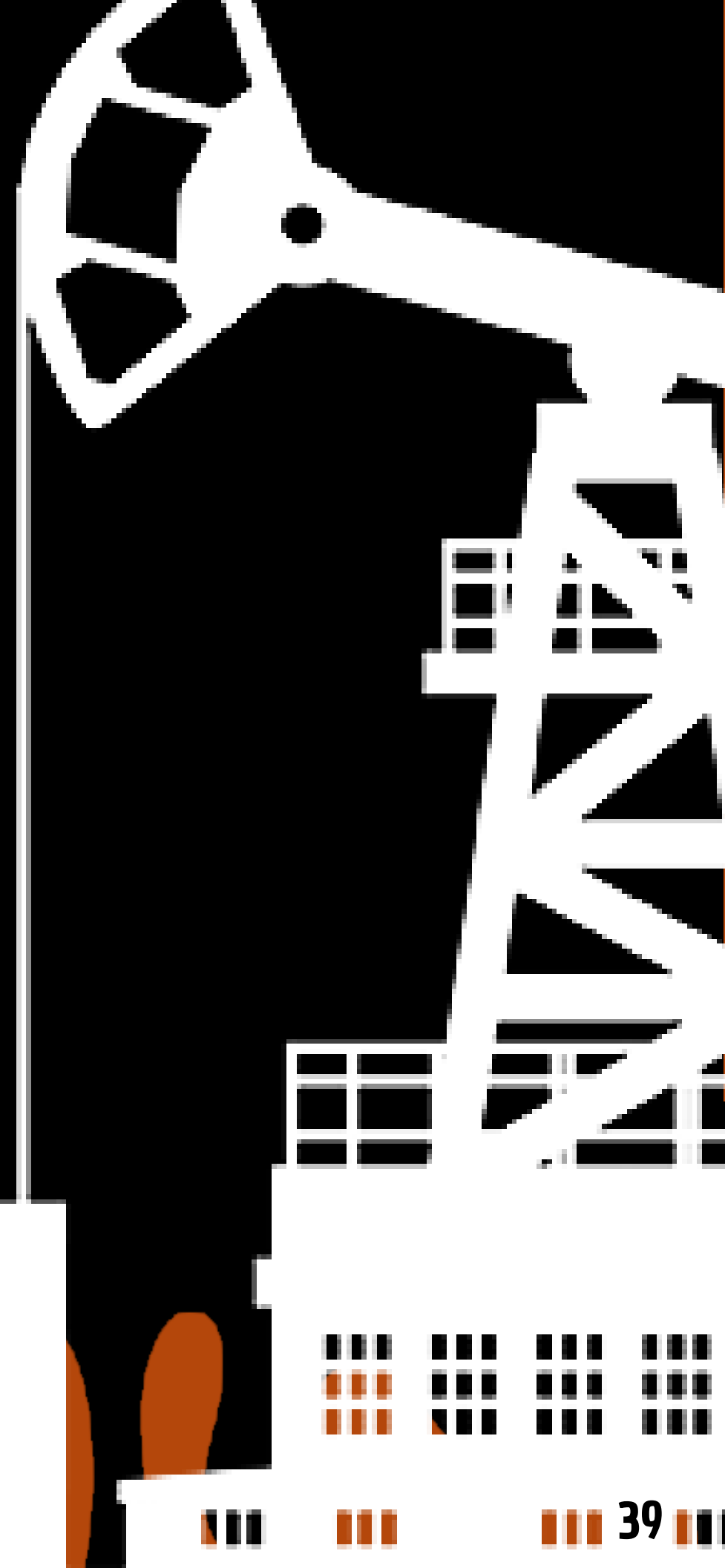
3R BAHIA S.A.
3R FAZENDA BELÉM S.A.
3R MACAU S.A.
3R POTIGUAR S.A.
3R RIO VENTURA S.A.
3R RNCE S.A.
AGUILA ENERGIA
ALVOPETRO S.A. EXTRAÇÃO
BARRA BONITA ÓLEO E GÁS LTDA
BMG PETRÓLEO E GÁS
BRASIL REFINARIAS LTDA
CAPIXABA ENERGIA LTDA

CARMO ENERGY S.A.
CREATIVE ENERGY SERVIÇOS E EXPLORAÇÃO LTDA
ENERGIZZI ENERGIAS DO BRASIL LTDA
ENEVA S.A.
EPG BRASIL LTDA
ESPIGÃO PETRÓLEO E GÁS LTDA
GREAT ENERGY S.A.
GRUPO UBUNTU LTDA
GUTO & CACAL – INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA
IMETAME ENERGIA S.A
MANDACARU ENERGIA LTDA
MÁXIMA 07 EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO LTDA
NÍON ENERGIA S.A.

EMPREENDIMENTOS TERRESTRES

PRESENÇA DE 51 OPERADORAS

NORD OIL AND GAS S.A.	PETRORECÔNCAVO S.A.
NOVA PETRÓLEO S.A.	PETROSYNERGY LTDA
NTF ÓLEO E GÁS S.A.	PHOENIX ÓLEO & GÁS
OESTE DE CANOAS PETRÓLEO	POTIGUAR E&P S.A.
ORIGEM ENERGIA	RECÔNCACO ENERGIA
PANERGY PETRÓLEO E GÁS LTDA	RECÔNCAVO E&P S.A.
PARANÁ XISTO S.A.	SEACREST PETRÓLEO SPE
PERÍCIA ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA	SEACREST SPE CRICARÉ S.A.
PETRO-VICTORY	SLIM DRILING SERVIÇOS DE PERFURAÇÃO S.A.
PETROBORN ÓLEO E GÁS LTDA	SPE MIRANGA S.A.
PETROIL ÓLEO E GÁS LTDA	SPE TIETA LTDA
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.	TARMAR ENERGIA E PARTICIPAÇÕES LTDA
PETROM PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS LTDA	VIPETRO PETRÓLEO S.A.



PONTOS DE REFLEXÃO

EMPREENDIMENTOS MARÍTIMOS LICENCIAMENTO FEDERAL

Maior facilidade de
acesso aos documentos,
em especial de
empreendimentos mais
recentes.

Ritos de
Licenciamento
mais complexos.

Audiência
Pública.

Emissão de
quatro tipos de Licença:
Prévia; de Instalação;
de Operação; e de
Descomissionamento.

EMPREENDIMENTOS TERRESTRES LICENCIAMENTO ESTADUAL

Muita dificuldade
de acesso aos
documentos,
licenças e estudos.

Ritos de Licenciamento
simplificados ou
inexistentes (especialmente
para empreendimentos mais
antigos).

Ausência de
informações
sobre consulta
pública.

Emissão de
licenças variadas,
que mudam de
acordo com os
estados.

7 Impactos de empreendimentos de Petróleo e Gás em Terras Indígenas

“No que se refere a gasoduto, a nossa terra indígena tem dois gasodutos que a atravessam. E gasodutos que foram feitos lá na época que não tinha legislação um pouco mais apertada como agora. Mesmo assim foi feita as licenças corretivas, mas até agora muitos direitos foram deixados de lado. A Petrobras, na época, foi negociar os termos. Aliás, os estudos que foram elaborados eram rasos, deixou de lado muita coisa. Por exemplo, parte da faixa que passa o gasoduto cerceia a comunidade em muitos pontos: ali não pode construir, não pode fazer roça, não pode passar estrada, entre outras coisas.

Indígena do
Povo Tupiniquim (ES), ATL 2024



Acampamento Terra Livre (Brasília, 2024).

“

O que a gente sabe é que o espaço que esse gás passa foi vendido há muitos anos atrás. Ninguém tem mais informações sobre isso, mas gera um impacto muito grande porque passa entre as casas da minha comunidade. E a gente sabe que não pode... a gente corre um grande risco, né? Porque não pode ter queimadas por perto, não pode passar caminhão pesado, porque pode até estourar esse gás (...). Há menos de um mês, eles fizeram um processo lá de escavação, de retirar a encanação velha e repor uma nova. E isso impactou diretamente na vida da comunidade, no cotidiano, porque foi mais de duas semanas que a gente ficou sem poder transitar dentro da comunidade, justamente por conta dessa obra (...). E com muita gente estranha, muitos carros, passando direto na comunidade sem a gente saber muitas informações.

Indígena do Povo Potiguará (RN), ATL 2025

”

“

Quando dá acesso a nossa comunidade, a gente vai ver cercado e tem uma grande torre que sai fogo, né? Fumaça. Não para. Você vê uma torre enorme e sai fogo de cima. O tempo todo saindo fogo e fumaça. (...) No caminho, quando a gente vai pra comunidade, tem uma empresa que é de uva — se chama Uva da Serra — e tem uma plantação enorme. Aí, depois dessa plantação de uva, tem a empresa 3R. (...) Às vezes eles mudam, né? Os lugares. Às vezes começam num canto, depois vão pra outro... aí ficam sempre assim, migrando, né? Mudando de um lugar pra outro, mas sempre ali na região da Chapada do Apodi. Eu percebo esse movimento deles [da 3R] de ir pra um canto e pra outro, como se fossem nômades, né?

Indígena do Povo Tapuia Paiacu (RN), ATL 2025

”

“

Outra problemática, na época do óleo, foi porque afetou diretamente a pesca. A gente não sabia se tava contaminado (...), os peixes podiam tá contaminados e a gente não ia saber. A gente possivelmente poderia ter uma doença, futuramente, que a gente não ia saber porque tinha essa doença. E, nisso, foi um choque pra gente esses negócios do óleo e afetou os pescadores... Minha mãe, em especial, ela foi afetada por causa do marisco. Ela é marisqueira — ela trabalha pegando marisco — e foi afetada porque, toda vez, quando ela ia pegar o marisco, quando era nesse tempo do óleo, ele tava melado. Aí, foi quando começou a aparecer as manchas (...) no mangue. E isso afetava a qualidade do produto dela... ela foi parando de tirar. Ela parou. (...) Toda vez, quando ela ia, ela ficava com as mãos pretas de pegar.

Indígena do Povo Tremenbé (CE), ATL 2025

”

“

Referente o derramamento do óleo que ocorreu aqui em Ponta de Corumbau, tanto na praia e também no Rio, onde eu presenciei e também ajudei, colocando a mão mesmo no óleo né? Com outras pessoas, mulheres homens e crianças até mesmo. Para não deixar aquele óleo ficar por muito tempo no mangue, nas praias. A gente não sabe o que causou, além do óleo né? Se houve contaminação dos pescados, não sei né? Na verdade, o certo seria ter uma análise, até mesmo com exame das pessoas que comeram naquela época e, até mesmo, depois do desastre... comeram os pescado, tanto peixe como caranguejo. Mas a gente estava lá para tirar. Não conseguimos, com certeza, tirar todo o material, mas algumas toneladas sim, nós tiramos aqui em Ponta de Corumbau.

Indígena do Povo Pataxó, Ponta de Corumbau (Extremo Sul/BA)

”

Bibliografia

Notícia:

Brasil não renunciará à exploração de petróleo para seu desenvolvimento, diz Lula.

Agência Nacional de Petróleo (ANP).

Balanço Energético Nacional: Relatório Síntese 2025.

Portal Nacional de Licenciamento Ambiental.

IBAMA: Portal de Consulta aos Empreendimentos
Plataforma de Análise e Monitoramento Geoespacial da Informação Ambiental

RESOLUÇÃO CONAMA Nº 001, de 03 de abril de 1989.

Sites das Secretarias Estaduais de Meio Ambiente dos estados inseridos na área de abrangência da APOINME.

Documentos produzidos pelos órgãos licenciadores estaduais dos dez estados que compõem as microrregionais da APOINME.

Expediente

REALIZAÇÃO

Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo

EQUIPE

Coordenação Política:
Paulo Henrique (Tupinikin)

Coordenação de Pesquisa e Campo:
Gabriela Murua

Pesquisa Cartográfica e Geoprocessamento:
Lílian Bulbarelli Parra

Pesquisa em Licenciamento Ambiental e Grandes Empreendimentos:
Carolina Andrade
Fernanda Foster
Iargo de Souza Santos

Pesquisa de Campo, Projeto Gráfico e Diagramação:
Alma Rô Aragão

